

SEU FUTURO Confira o desempenho de 48 profissões

	Salário mensal (médio)	Horas semanais (média)	Quantos estão trabalhando	Quantos têm cobertura previdenciária
1 Medicina	R\$ 6.940,12	42,03 horas	91,81 %	90,72 %
2 Odontologia	R\$ 4.238,65	37,46 horas	89,96 %	78,63 %
3 Engenharia civil	R\$ 4.604,41	41,74 horas	90,11 %	93,38 %
4 Engenharia mecânica e metalúrgica	R\$ 4.258,69	40,96 horas	89,17 %	90,53 %
5 Serviços de transportes	R\$ 4.460,89	41,94 horas	89,14 %	91,47 %
6 Estatística	R\$ 5.416,10	39,05 horas	81,82 %	89,70 %
7 Engenharia elétrica e automação	R\$ 3.734,10	41,73 horas	88,07 %	90,92 %
8 Engenharia (outros)	R\$ 4.168,05	41,01 horas	85,74 %	89,48 %
9 Setor militar e de defesa	R\$ 4.433,67	42,46 horas	83,63 %	97,15 %
10 Computação	R\$ 2.886,57	40,73 horas	89,61 %	90,50 %
11 Engenharia química	R\$ 4.549,12	41,53 horas	83,39 %	91,07 %
12 Arquitetura e urbanismo	R\$ 4.206,01	39,78 horas	86,84 %	74,31 %

RAIO-X APRESENTA AS 48 MELHORES PROFISSÕES

Pacote de vantagens tem Medicina no topo do ranking

▄ DINÁ SANCHOTENE
dsanchotene@redgazeta.com.br

Salário, facilidade de conseguir emprego, previdência, horas de trabalho semanais. Tudo isso deve ser levado em conta na hora de decidir qual carreira abraçar. Conhecer o pacote de vantagens de cada profissão pode ajudar no momento da escolha, mas será que só isso seria o suficiente para ser um trabalhador bem-sucedido? Um levantamento do Ipea aponta alguns caminhos.

De acordo com o estudo "Radar: Perspectivas Profissionais - Níveis Técnico e Superior", a carreira, dentre as 48 pesquisadas, com os melhores benefícios é a

Medicina. O curso é um dos mais cobiçados nos vestibulares, e não é para menos: os médicos têm 97% de chances de conseguir emprego, após se formarem. Eles também contam com a maior cobertura previdenciária, 93,3%.

A vestibulanda Carolina Honorato Araújo já escolheu a Medicina. Apesar de não ter nenhum familiar nessa área, diz que se inspirou no geriatra que atendia sua avó. "Gosto da área de Biomédicas. Desde os 12 anos já sabia o que queria ser. Acredito que devo seguir a geriatria. Este é o segundo ano que vou tentar o vestibular e, desta vez, estou confiante".

O Ipea elaborou o ranking de acordo com o salário médio oferecido, a quantidade de horas semanais que os profissionais têm que dedicar ao trabalho, além de quantos formados têm emprego e quantos têm cobertura previdenciária. Os dados tiveram como base os dados do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Conforme a metodologia, o salário recebeu peso 2, enquanto que as longas jornadas foram consideradas um problema, "afinal, nem todos são workaholics (viciados em trabalho), ou pelo menos gostam disso", afirma o estudo.

Os médicos são os profissionais com a maior média salarial, R\$ 8.459,00, seguidos pelos empregados no setor militar e de segurança, com ganhos de R\$ 7,6 mil; e dos profissionais em serviços de transporte (engenheiros de trânsito, especialistas em logística, pilotos de aviação, administradores de portos e aeroportos, por exemplo), com remuneração média de R\$ 6 mil.

Já quem ganha menos são aqueles que atuam na área religiosa, com R\$ 2.175,00. No ranking, quem trabalha nas áreas de "ética e filosofia" e "educação física e esportes" enfrenta as piores

condições no mercado de trabalho, segundo os critérios avaliados.

JORNADA

Sobre a carga horária, o estudo apontou que os engenheiros são os profissionais que trabalham mais, 42,9 horas semanais, enquanto que os formados em Física são os que trabalham menos, 34,6 horas semanais.

O gestor de carreiras da Acroy Consultoria, Elias Gomes, parte de um antigo conceito: se o profissional for bom, ele vai ganhar acima da média. Segundo ele, antes de escolher a carreira, é fundamental se informar para não haver

frustração.

"Além de pesquisar sobre a remuneração, é essencial ter gosto pela área, ter vocação. Os jovens não têm muita referência monetária, por isso o ideal é pesquisar, conversar com quem está no ramo. Os pais têm um papel importante, mas devem deixar a decisão para os filhos", disse Gomes.

Se com o passar do tempo o profissional não estiver feliz com aquilo que escolheu, Gomes destaca que é preciso ter coragem para mudar. "Um profissional infeliz corre o risco de ter uma carreira medíocre. O trabalho precisa ser prazeroso", ponderou.

	Salário mensal (médio)	Horas semanais (média)	Quantos estão trabalhando	Quantos têm cobertura previdenciária
25 Proteção ambiental	R\$ 2.187,21	40,03 horas	86,20 %	89,55 %
26 Outras – saúde (reabilitação)	R\$ 2.609,16	36,45 horas	83,08 %	79,89 %
27 Economia	R\$ 3.914,51	40,58 horas	80,46 %	87,51 %
28 Letras, línguas e culturas	R\$ 2.228,33	35,98 horas	80,10 %	90,11 %
29 Geologia e ciências da terra	R\$ 2.181,34	37,14 horas	81,99 %	89,54 %
30 Contabilidade e atuariais	R\$ 2.588,04	41,07 horas	85,75 %	89,02 %
31 Química	R\$ 2.606,01	39,90 horas	83,35 %	89,02 %
32 História e arqueologia	R\$ 2.304,05	36,97 horas	80,12 %	88,88 %
33 Veterinária	R\$ 3.782,46	41,43 horas	84,40 %	75,51 %
34 Sociologia e ciência política	R\$ 3.672,37	38,45 horas	76,83 %	86,10 %
35 Artes	R\$ 3.229,36	37,43 horas	80,53 %	76,38 %
36 Engenharia, produção e processamento	R\$ 2.785,79	41,72 horas	83,54 %	88,36 %



	Salário mensal (médio)	Horas semanais (média)	Quantos estão trabalhando	Quantos têm cobertura previdenciária
13 Serviços de segurança	R\$ 2.785,47	41,41 horas	87,23 %	94,57 %
14 Direito	R\$ 4.104,84	38,94 horas	83,28 %	79,71 %
15 Farmácia	R\$ 2.964,38	40,88 horas	85,53 %	92,54 %
16 Matemática	R\$ 2.216,96	37,69 horas	84,23 %	91,48 %
17 Administração – diversos	R\$ 3.057,31	41,27 horas	86,55 %	88,72 %
18 Marketing e publicidade	R\$ 3.517,69	40,98 horas	85,72 %	84,42 %
19 Psicologia	R\$ 3.529,77	35,68 horas	79,17 %	82,40 %
20 Administração e secretariado	R\$ 2.866,27	41,07 horas	86,23 %	89,43 %
21 Educação e form. de professores	R\$ 1.844,29	35,52 horas	82,30 %	90,30 %
22 Física	R\$ 2.961,39	37,97 horas	81,71 %	88,23 %
23 Comunicação social (jornalistas)	R\$ 3.655,01	39 horas	82,25 %	82,18 %
24 Engenharia naval e aeronáutica	R\$ 4.089,29	42,85 horas	83,36 %	88,41 %

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

PENSE E ESCOLHA

1 Pesquisa: Antes de escolher a profissão, é necessário ir a campo, ou seja, conversar com profissionais da área para sentir o que cada um faz diariamente.

2 Perspectiva: Procure fazer projeções futuras, de médio e longo prazos.

3 Questionamentos: Além disso, procure se perguntar: é isso que eu quero para o resto da minha vida? Onde quero chegar? Mas não se esqueça de que essa identificação precisa estar aliada aos seus valores pessoais.

4 Áreas: Veja qual a área que mais tem a ver com você. Não adianta você gostar da área de Exatas, se não gosta de números.

5 Dúvida: Se ainda persistir dúvidas, procure um especialista e faça testes vocacionais.

6 Sucesso: Se você tiver o dom para profissão que escolheu, o sucesso será garantido.

Fonte: Elias Gomes, coach



MARCOS FERNANDEZ

O engenheiro Rafael Fernandes e a estagiária Amanda Quintaes escolheram a profissão do momento

ANÁLISE

Dinheiro pesa, mas não é tudo

▄ Cada vez mais confirmamos por meio pesquisas que quando se escolhe a profissão aliando a afinidade com a proposta de vida, além da carga horária e salário, as pessoas permanecem em seus locais de trabalho. Os profissionais buscam chances de crescimento, aliadas à condição salarial. Antes de escolher que carreira seguir, é necessário observar as afinidades e pontos fortes e, lógico, a remuneração. Há casos de profissionais que abandonam suas carreiras com alto salário para seguir o que as fazem felizes. Um exemplo é o ator Ricardo Tozzi que desistiu da carreira de executivo de finanças para seguir a carreira da teledramaturgia. Novas escolhas devem fazer sentido com o propósito de vida de cada um.

KÁTIA VASCONCELOS
DIRETORA DE EVENTOS DA ABRH-ES

Boom da engenharia impulsiona carreiras

▄ O engenheiro civil Rafael Fernandes, de 32 anos, se formou há nove anos. Antes da faculdade, ele fez o curso técnico de Edificações e já atuava na área. Isso deu bagagem para o crescimento profissional. Hoje, é gerente geral do Villaggio Limoeiro da Loreng. “Sempre quis

trabalhar na área de engenharia e na época que me formei ela não era assim tão valorizada. Cheguei até a pensar em mudar de curso. Logo depois veio o boom”, comentou.

Ele conta que aos poucos foi galgando novos postos e resultados e o curso técnico foi um dos itens

fundamentais para este crescimento. “Tive uma ascensão rápida. Para isso, tive interesse e compromisso para crescer profissionalmente”.

Já a estagiária de Engenharia Amanda Quintaes, de 20 anos, sempre gostou da área de Exatas, facilitando a escolha pe-

la profissão. E olha que ela ainda está na metade do curso.

“Estou estagiando há três meses e estou adorando trabalhar em obra. Vou continuar estudando, com a certeza de fazer de tudo para conseguir crescer na carreira que escolhi”, comentou Amanda.



	Salário mensal (médio)	Horas semanais (média)	Quantos estão trabalhando	Quantos têm cobertura previdenciária
37 Biologia e ciências da vida	R\$ 2.454,90	37,38 horas	79,12 %	87,47 %
38 Serviço social	R\$ 2.428,14	36,58 horas	77,31 %	89,74 %
39 Enfermagem	R\$ 2.282,46	39,32 horas	81,10 %	90,76 %
40 Biblioteconomia	R\$ 3.140,29	38,08 horas	74,34 %	93,26 %
41 Agronomia, pecuária e pesca	R\$ 2.964,62	42,06 horas	84,52 %	80,61 %
42 Educação física e esportes	R\$ 2.423,49	39,72 horas	81,87 %	81,67 %
43 Turismo, viagens e lazer	R\$ 2.884,15	40,26 horas	78,83 %	84,59 %
44 Outras ciências físicas (gerais)	R\$ 3.124,56	34,41 horas	69,05 %	85,64 %
45 Outras ciências sociais	R\$ 3.102,22	37,27 horas	72,21 %	85,56 %
46 Filosofia e ética	R\$ 2.261,28	37,67 horas	73,78 %	83,66 %
47 Serviços pessoais (beleza e domésticos)	R\$ 2.205,83	39,30 horas	78,60 %	65,56 %
48 Religião	R\$ 1.413,01	40,71 horas	79,98 %	74,44 %

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson